



CIRCULAR TÉCNICA MELIPONICULTURA



Atrativo para captura de Abelhas Nativas Sem Ferrão

Na meliponicultura (criação racional de Abelhas Nativas Sem Ferrão - ASF), a técnica de captura de novos enxames é realizada através de colocação de iscas pet, caixas isca ou mesmo através da divisão de enxames para a produção de uma nova colmeia. Ambas técnicas serão aprofundadas nas próximas circulares.

Nesta circular vamos tratar de como preparar a loção atrativa para atrair novos enxames. A loção ou atrativo é utilizada para que as campeiras que saem em busca de um novo local achem que o local já foi uma antiga colmeia e desta forma acreditarem que o local é seguro e tem bom potencial para receber o novo enxame.

Preparo da loção atrativa

O preparo da loção atrativa é relativamente simples e não exige muito trabalho. Para o preparo da solução o meliponicultor vai precisar de álcool 92,8%, própolis e cera de abelha nativa. As quantidades variam dependendo da disponibilidade de própolis e cera. Se não encontrar própolis, pode ser utilizada somente a cera, e vice e versa, mas a utilização de ambos em conjunto potencializa o atrativo aumentando as chances de captura.

Uma receita a ser utilizada seria: 300 gramas de própolis e cera para 1 litro de álcool 92,8% - de preferência adicionar os pedaços de própolis moída e de cera no álcool para que a extração ocorra de forma mais rápida.



Figura 1 - Coleta de Própolis de Mandaçaia

A utilização da loção/atrativo para captura de novos enxames é muito significativa para o êxito do processo de captura. Tendo presente que um espaço com cheiro próximo do que é na colmeia das ASF sempre é mais atrativo.

É importante uma vez ao dia agitar bem a solução para uma melhor homogeneização, durante o período de 30 dias. Após este período, a loção já pode ser utilizada. Para um aproveitamento maior do atrativo recomenda-se agitar o recipiente e derramar dentro da isca pet, retirando o excesso.

Se for utilizar diretamente em caixas isca, pode-se utilizar um pincel para aplicar internamente o atrativo. Esta forma possibilita que seja aplicada na isca não somente o odor do atrativo, mas também segmentos de própolis e cera que foram utilizados na sua confecção. A reposição do atrativo deve ser realizada a cada 15 dias, pois a partir deste período a loção vai perdendo atratividade.

A própolis e a cera utilizadas, por exemplo, da espécie Jataí (*tetragonisca angustula*) tem a probabilidade maior de capturar enxames de Jataí, mas também é comum capturar outras espécies de abelha nativa, na maioria das vezes, espécies do gênero *Trigona*. Outro fator que pode interferir na captura de espécie diferente da que você utilizou o atrativo é a pouca disponibilidade de locais para nidificação, isso reflete em uma competição por locais apropriados para nidificar, esse fator depende muito da localização.

Como esta loção funciona

O funcionamento da loção é simples: o álcool é utilizado para extrair e dissolver o extrato de própolis e da cera, fazendo com que essa diluição fique mais fácil para aplicação na isca a ser utilizada. No momento da aplicação, após alguns minutos o álcool se volatiliza e o própolis e a cera diluídos ficam incrustados no interior da isca, exalando o feromônios característico por um longo período, fazendo com que aquele local se torne atrativo para uma nova colmeia.

Cada espécie de abelha nativa produz uma própolis característica. Na figura 2, podemos observar a diferença de tonalidades entre os atrativos.

Os atrativos das melíponas tendem a ficar com uma coloração mais escura, pois as abelhas produzem o geoprópolis, uma mistura de própolis com terra. Já nas trigonas a própolis não recebe essa mistura de terra, sendo apenas própolis.



Figura 2 - Exemplos de atrativos de 4 espécies de ASF

Na figura 3 podemos ver a própolis de uma trigona, a *tetragonisca fiebrigi*, também conhecida como Jataí ou alemãzinha, no estado no qual é encontrado no interior da colmeia.



Figura 3 - Própolis bruta *Tetragonisca fiebrigi*

Na figura 4 podemos observar a própolis de Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*), espécie que tem uma grande produção de própolis.



Figura 4 - Própolis bruta *Melipona quadrifasciata*

Conheça mais sobre o tema em: www.cetap.org.br

Produção:

 **CETAP**
AGRICULTURA ECOLOGIA

Apoio:

 REDE DE AGROECOLOGIA
ecoVIDA

 **FRAMTIDSJORDEN**
FUTURE EARTH • TIERRA DEL FUTURO • TERRA DO FUTURO